



Câmara Municipal de Curitiba

Publicado automaticamente no Diário

9528 de 08/08/17

Divisão de Protocolo Legislativo

Em Votação:

Sala das Sessões. ____/____/____

Presidente

PROPOSIÇÃO Nº 201. 00333. 2017

Código de envio: 0325B.17

O Vereador **Sérgio R. B. Balaguer (Serginho do Posto)** infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

Indicação de Sugestão ao Executivo

EMENTA

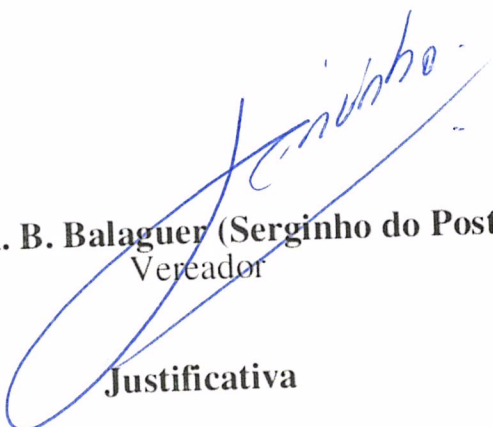
Encaminhe-se ao Executivo Municipal a seguinte sugestão:
Criação do Programa de Apoio e Tratamento aos Portadores de Psoríase e Vitiligo na rede municipal de saúde.

Câmara Municipal de Curitiba
Divisão de Protocolo
Recebido em 08/08/17
As 9:21
Maurício

Sugerimos ao Executivo Municipal a Criação do Programa de Apoio e Tratamento aos Portadores de Psoríase e Vitiligo na rede municipal de saúde.
O programa deverá ofertar aos cidadãos:

- I - Exame diagnóstico da psoríase e do vitiligo;
- II - Tratamento ininterrupto adequado orientado por médicos especialistas das doenças, inclusive psicológico;
- III - Acesso universal a medicamentos;
- IV - Capacitação de agentes de saúde municipais para atender à demanda.

Palácio Rio Branco, 07 de agosto de 2017


Sérgio R. B. Balaguer (Serginho do Posto)
Vereador

Justificativa

Trata-se, a psoríase, de doença genética crônica de pele e articulações, a qual normalmente afeta joelhos, cotovelos, couro cabeludo e unhas, podendo estender-se a todo o corpo. Em casos de diagnóstico tardio ou tratamento sem acompanhamento adequado pode evoluir causando rigidez matinal nas articulações, dor ou mesmo degeneração.

Doença diversa da psoríase, o vitiligo também afeta a pele, entretanto, caracteriza-se por sua despigmentação e manchas acrômicas de borda com crescimento centrífugo. Embora benignas, e não contagiosas, o portador dessas dermatoses tende a ser alvo de preconceitos, o que lhe causa sensível diminuição da auto-estima.

Estima-se, no Brasil, que 2 a 3 % da população tenha vitiligo e cerca de 5 milhões a psoríase. No Paraná, especialmente em Curitiba, ainda não há dados oficiais e precisos sobre a quantidade de indivíduos com as doenças. No entanto, com o devido tratamento pelo sistema municipal de saúde de Curitiba procura-se diminuir os casos, minimizar as complicações que podem advir do não atendimento adequado, erradicar o preconceito e melhorar a auto-estima dos portadores, reinsserindo-os no convívio social.